



CICLO DE CINEMA

4-7 NOV 08 21h30

Cinema Passos Manuel PORTO

O Ciclo de Cinema, de terça a sexta, apresenta um conjunto óbvio de quatro filmes incontornáveis, pontos de referência na linha da história de Berlim, que serão analisados e contextualizados por intelectuais apaixonados pelo cinema e pela cidade.

BERLIM

RECONSTRUÇÃO CRÍTICA

4 NOV 08 21h30

BERLIN, SINFONIE DER GROSSSTADT

Walter Ruttmann, 1927

ANALISADO POR Nuno Portas, Universidade do Porto

O filme de Walter Ruttmann representa, de forma exemplar, a urbanidade consistente e metropolitana da Berlim dos anos 20, uma cidade vibrante, um dos principais focos da criatividade europeia, onde nascem e convergem as mais variadas vanguardas.

5 NOV 08 21h30

GERMANIA, ANNO ZERO

Roberto Rosselini, 1947

ANALISADO POR Abílio Hernandez Cardoso,
Universidade de Coimbra

O filme de Roberto Rosselini capta a cidade num cenário de escombros provocado pelos bombardeamentos dos Aliados e a angústia vivida pelos berlinenses no retorno à vida normal num confronto diário com o horror cristalizado nas ruínas dos edifícios.

6 NOV 08 21h30

DER HIMMEL ÜBER BERLIN

Wim Wenders, 1987

ANALISADO POR Pedro Barreto,

Universidade Católica Portuguesa. Bolseiro FCT

O filme de Wim Wenders retrata a Berlim do Muro, marcada pelo silêncio, pelo vazio, por um passado trágico que envolve a atmosfera da cidade, uma Berlim habitada por anjos que acompanham e escutam os pensamentos dos habitantes.

7 NOV 08 21h30

BERLIN BABYLON

Hubertus Siegert, 2001

ANALISADO POR Hubertus Siegert, S.U.M.O. Film, Berlin

O filme de Hubertus Siegert transmite a atmosfera optimista da cidade reunificada dos anos 90, num épico documental dedicado aos trabalhadores, construtores, empreiteiros, arquitectos, planeadores e políticos que enfrentam o desafio da reconstrução da Nova Berlim.

BREVE APRESENTAÇÃO DOS PARTICIPANTES

Nuno Portas (Vila Viçosa, 1934)

Universidade do Porto

Frequentou a Escola de Belas-Artes de Lisboa e obteve o diploma de arquitectura na escola Superior de Belas-Artes do Porto, em 1960. É arquitecto e professor jubilado da FAUP. Enquanto editor, ensaísta e crítico dirigiu a revista “Arquitectura”, entre 1958 e 1970. Como especialista em Urbanismo, publicou diversas obras. A sua actividade como urbanista levou-o a participar em numerosos planos e estudos de grande relevância em Portugal, Brasil, Espanha e Itália e a assessorar vários organismos internacionais (EU, ONU, Eurocities). Em 2005 recebeu o Prémio Sir Patrick Abercrombie de Urbanismo da UIA. Presentemente coordena o LET – Laboratório de Estudos do Território da Universidade do Porto.

Abílio Hernandez Cardoso

Universidade de Coimbra

É Doutorado em Literatura Inglesa pela Universidade de Coimbra com uma dissertação sobre James Joyce, intitulada De Ítaca a Dublin: Ulysses ou a odisseia da palavra. Foi fundador e director, em 1986, da Sala de Estudos Cinematográficos da Faculdade de Letras de Coimbra. Entre 1994 e 1998 foi Pró-Reitor da Cultura da Universidade de Coimbra. Em 1995 foi fundador e director dos Encontros de Cinema da Universidade de Coimbra. Entre 1996 e 2001 foi director do Teatro Académico de Gil Vicente. Em 2001 foi Presidente da Associação Portuguesa de Programadores Culturais. Em 2003 foi Presidente de Coimbra, Capital Nacional da Cultura. Actualmente é investigador do Centro de Literatura Portuguesa da Universidade de Coimbra e Professor das disciplinas de História e Estética do Cinema, de Literatura Inglesa, de Análise de Filmes e de Cinema e Outras Artes, na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. É Presidente do Secretariado do Curso de Estudos Artísticos da Faculdade de Letras de Coimbra e coordenador da Comissão Instaladora do Colégio das Artes, nova unidade orgânica da Universidade de Coimbra.

Pedro Barreto (Porto, 1968)

Universidade Católica Portuguesa. Bolseiro FCT.

Licenciou-se em Arquitectura pela ESAP, Escola Superior Artística do Porto. É actualmente Doutorando da Universidade de Coimbra. Concluiu em 2005 o programa «ea IATM, Programa de Estudos Avançados “Arquitectura, Território e Memória”». Entre 2002 e 2008 foi docente da ARCA/EUAC, onde leccionou as cadeiras de História do Design, Desenho Urbano e Teoria da Arquitectura II. Entre 2004 e 2008 integrou o Júri de Prova Final (6º ano) do curso de Arquitectura daquela instituição. É desde 2005 docente de História da Arquitectura V e VI, no curso superior de Arquitectura da Universidade Católica Portuguesa (CRB). Foi colaborador, divulgador e crítico de arquitectura no Jornal Público, entre 1999 e 2002. Integrou a equipa fundadora do WAM, «Web Architecture Magazine», entre 1996 e 1998 e foi correspondente da revista catalã Quaderns d'Arquitectura i Urbanisme entre 1998 e 2000. Viveu e estudou em Barcelona, entre 1995 e 1998.

Hubertus Siegert (Düsseldorf, 1959)

S.U.M.O.Film, Berlin

Produtor e realizador em Berlim. Estudou História, História da Arte e do Teatro, licenciando-se em Arquitectura Paisagista. Em 1992, fundou a S.U.M.O.Film, produzindo uma série de curtas metragens até Berlin Babylon, primeiro documentário de longa-metragem, sobre o furor da reconstrução após a queda no Muro de Berlim. Berlin Babylon integrou o Festival Internacional de Cinema de Berlim em 2001, tendo sido um dos cinco documentários em 2001/2002 que melhores resultados de bilheteira obteve na Alemanha. Em 2004, Siegert produziu e dirigiu Class Life, aclamado documentário de longa-metragem em torno de uma turma 20 alunos de uma escola de Berlim constituída por crianças sobredotadas e crianças com dificuldades de aprendizagem. Actualmente, encontra-se em pré-produção um documentário sobre o sistema prisional.

ORGANIZAÇÃO

circodeideias

Comissariado Pedro Baía

Produção Gonçalo Azevedo, Joana Couceiro e Magda Seifert

PROJECTO FINANCIADO



PATROCINADOR OFICIAL DE EXCELÊNCIA



PARCEIROS



FUNDAÇÃO SERRALVES



PARCEIROS MEDIA



TRANSPORTADORA OFICIAL

